

A influência da economia comportamental nas decisões financeiras

Confira entrevista
com Márcia Tolloti,
psicanalista especialista
em finanças



Clique nos títulos para acessar as páginas



todos os planos

Mensagem da diretoria

Nossos valores em prática

» 3

Cenário econômico

Um giro pelo cenário econômico internacional e brasileiro

» 4

Educação financeira

A influência da economia comportamental nas decisões financeiras

» 6

Evento

Destaques do seminário jurídico

» 8

notícias

Acontece

Conselhos Fiscal e Deliberativo se encontram para novas reuniões

Reajuste planos do Funbep

» 12

fundação em números

Participantes
Composição dos investimentos

» 13

Nossos valores em prática

» No Funbep, acreditamos que o protagonismo é compartilhado.

Esse pilar da nossa cultura é essencial para o sucesso de nosso propósito, guiado por três grandes direcionadores: a **confiança mútua**, a **prática do que defendemos** e a **comunicação honesta e transparente**.

Colocamos esses princípios em ação todos os dias, buscando construir, ao lado de cada um de vocês, uma trajetória de segurança e prosperidade.

Nesta edição do informativo “com você”, reafirmamos esse nosso compromisso e a importância de cada participante e assistido. Dessa forma, trazemos aqui os destaques do cenário econômico atual, que segue desafiador, e a volatilidade nos mercados financeiros exige uma gestão cautelosa e estratégica de nossos investimentos.

Estamos comprometidos em fornecer ferramentas e conhecimentos para que todos possam tomar decisões mais conscientes e assertivas, sempre alinhadas com suas necessidades de longo prazo. Por isso, destacamos nesta edição a importância da educação financeira e previdenciária com uma entrevista com uma especialista, onde foi abordado como as emoções e os vieses comportamentais podem afetar nossas escolhas.

Trazemos também os destaques do Seminário Jurídico, evento que reuniu advogados especialistas do setor para discutir temas atuais que impactam nosso dia a dia e trazem importantes reflexões para a atuação no segmento. «

Agradecemos a confiança e seguimos à disposição.

Boa leitura!

Diretoria Executiva
Funbep

voltar para o índice »

Um giro pelo cenário econômico internacional e brasileiro

Nos meses de julho e agosto, diversos acontecimentos marcaram a economia internacional e brasileira. Nos **Estados Unidos**, o relatório de emprego (Payroll) de julho apresentou a criação de 114 mil novos empregos, abaixo da expectativa de 175 mil. Além disso, a inflação no segundo trimestre mostrou um avanço nos preços melhor do que o esperado.

Em agosto, o PIB dos EUA para o segundo trimestre de 2024 foi revisado para cima, de 2,8% para 3,0%, com o consumo das famílias subindo de 2,3% para 2,9%. Esses dados reforçam a visão de que uma recessão é pouco provável. A inflação nos EUA tem se comportado de maneira mais saudável, com o Banco Central americano voltando sua atenção para a atividade econômica.

Em termos de política monetária, em julho, o Banco Central americano decidiu manter a taxa básica de juros entre 5,25% e 5,50%, destacando um equilíbrio entre a estabilidade de preços e a maximização do emprego. Em agosto, a ata da reunião do Banco Central americano reforçou essa perspectiva, com vários participantes observando que os dados recentes de inflação e do mercado de trabalho fornecem um argumento plausível para a redução da faixa-alvo em 0,25%.

Na **China**, o crescimento econômico continua a enfrentar desafios de longo prazo, com estímulos insuficientes para reacelerar a atividade. O país permanece como um exportador de deflação, evidenciado pelo PPI (Índice de Preços ao Produtor) em território negativo.

No Brasil...

... a atividade econômica mostrou um viés otimista para 2024, com crescimento generalizado entre os setores. O consumo das famílias permaneceu forte e a atividade industrial surpreendeu positivamente, impulsionada por estímulos fiscais e um mercado de trabalho aquecido. Em agosto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) indicou uma queda na taxa de desemprego de 6,9% em junho para 6,8% em julho.

Nas últimas divulgações de dados de inflação, foi possível observar uma leve queda ao se excluir itens mais voláteis como combustíveis e energia elétrica, mas o nível ainda é elevado em relação à média histórica, especialmente em serviços. A atividade forte, o mercado de trabalho aquecido, a desvalorização do real e a baixa confiança no cumprimento

das metas econômicas pelo governo continuam a desafiar a desaceleração adicional da inflação.

Em julho, o Banco Central do Brasil (Bacen) manteve a taxa de juros Selic em 10,50% ao ano, destacando riscos altistas relacionados às expectativas de inflação e ao câmbio desvalorizado. O comunicado indicou que, se nada mudar, será necessária uma cautela maior na política monetária. A ata da reunião reforçou que o Bacen não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta, se julgar apropriado.

Os últimos meses foram de grande relevância, com o cenário macroeconômico apontando para uma alta na taxa de juros local e corte na taxa básica de juros americana a partir de setembro.

A influência da economia comportamental nas decisões financeiras

O cérebro desenvolve atalhos que simplificam a tomada de decisões no dia a dia. No entanto, esses caminhos mais curtos podem se transformar em armadilhas, especialmente em um contexto em que uma variedade de produtos, estilos de vida e influências midiáticas são ofertadas constantemente.

mas também pode ser aplicado pelos consumidores para entender melhor seus próprios processos decisórios e evitar escolhas equivocadas.

Para **Márcia Tolloti**, psicanalista especialista em Economia Comportamental, o ponto de partida para uma gestão financeira mais eficaz é reconhecer o papel das emoções e do meio social nas escolhas financeiras para evitar armadilhas comportamentais comuns.



O autoconhecimento é o ponto chave para perceber como sentimentos como tristeza, ansiedade e insegurança podem influenciar decisões. “A tristeza e a angústia, por exemplo, podem nos levar a compras impulsivas ou até a investimentos precipitados”, afirma a especialista. Ao identificar quando as emoções interferem no processo de tomada de decisão, é possível se proteger de decisões precipitadas.

Além das emoções, o meio social também exerce influência significativa. Cercar-se de pessoas e informações que incentivem a busca por conhecimento e autoconsciência pode ser um diferencial. Márcia sugere que aqueles que acessam conteúdos informativos de qualidade, fazem terapia e analisam o próprio comportamento, tendem a ser mais eficazes em suas decisões financeiras.

Vieses comportamentais e como superá-los

Márcia Tolloti menciona que os vieses comportamentais afetam as decisões financeiras. “(...) como somos seres singulares, cada um reage de forma diferente. Por exemplo, ao perder sua fonte de renda, uma pessoa pode paralisar enquanto outra pode ficar hiperativa”, reforça.

Confira os vieses listados pela psicanalista e como mitigá-los:

| VIÉS | O QUE É | COMO MITIGAR |
|------------------------|--|---|
| Racionalidade limitada | Nossa capacidade de absorver conhecimentos tem limites, o que pode, ocasionalmente, nos levar a equívocos de julgamento. | Diante de decisões financeiras, adquirir o maior número de informações de fontes confiáveis. |
| Heurísticas | Utilizamos atalhos mentais, regras práticas a partir de experiências passadas para tomarmos decisões. Esses atalhos são inconscientes, por isso mesmo “perigosos”. | Escreva quais são os motivos que estão levando a determinada decisão financeira. Por que escrever? Quando os pensamentos são colocados no papel, tangibilizamos o caminho a ser percorrido e, se por acaso houver algum equívoco, é possível corrigir a rota. |
| Efeito ancoragem | Costumamos manter decisões baseadas em informações anteriores, tendo dificuldade de “ajustar” o conhecimento com informações mais novas. | Renunciar ao conhecimento prévio e considerar genuinamente informações novas a respeito das finanças. |
| Troca intertemporal | Acontece quando antecipamos “desejo” pagando juros ou postergamos um “desejo” acumulando o montante para depois realizar a compra. | Suportar não ter algo imediatamente para fazer uma melhor negociação. |
| Comparação social | A comparação social está ligada a autoestima e ao nível de satisfação com a própria vida. | Evitar gastos motivados por comparações e baixa autoestima. |

Segundo a especialista, o caminho para decisões financeiras saudáveis está em olhar para dentro de si, identificar os gatilhos emocionais e adotar hábitos conscientes que promovam tanto a saúde financeira quanto o bem-estar pessoal.

“Fazer uma reserva de emergência com o equivalente a pelo menos 6 meses das despesas mensais é o mínimo de segurança que todos nós deveríamos ter. O consumismo e as compras por impulso representam alguma insatisfação que a pessoa tem e tenta compensar, preenchendo com compras”, completa.

O Funbep mantém um compromisso com a Educação Financeira e Previdenciária dos participantes e assistidos. Na » página do site dedicada a esse tema, é possível encontrar eventos, informativos e outros materiais que aprofundam esses e outros assuntos relacionados.

Destques do seminário jurídico

Nos dias 25 e 26 de setembro, o Funbep promoveu o Seminário Jurídico – 2024, em formato online, voltado para advogados atuantes do setor de previdência e todos os stakeholders da Entidade. O evento contou com seis painéis conduzidos por especialistas onde foram abordadas questões essenciais que afetam a gestão e a governança dos fundos de pensão, além de discutir a responsabilidade jurídica na gestão de investimentos e os impactos da nova Resolução CVM 175, bem como temas tributários como os impactos da reforma tributária na previdência complementar, entre outros assuntos relacionados à previdência complementar.



Ricardo Giusti, diretor jurídico, foi o responsável pela abertura e condução dos painéis

Painel 1

Aspectos jurídicos da política de investimentos e governança dos fundos de pensão / Resolução CVM 175

O painel focou nos fundos de investimentos, ressaltando a relevância da Política de Investimentos, que funciona como um contrato entre o investidor e o gestor. O primeiro tem o poder de alterar essa Política, norteando o segundo, que avalia sua atuação dentro desses limites. Já em relação à Resolução CVM 175/2022, destacou-se o fim da solidariedade entre os prestadores de serviços, fazendo com que o processo de escolha do fundo de investimento passe a depender ainda mais da análise e definição do gestor.

Dr. Lucas Hermeto
Escritório Vieira Rezende



Painel 2

Temas tributários

As palestrantes abordaram assuntos atuais e relevantes relacionados à esfera tributária, destacando seus reflexos não apenas no dia a dia da entidade e do setor, mas trazendo também desdobramentos relevantes para os participantes e assistidos.

Dois temas tiveram especial destaque: os impactos da reforma tributária, aprovada em dezembro do último ano, na previdência complementar privada e o risco da descaracterização das entidades fechadas de previdência complementar à luz dos PLs 68 e 108.

O segundo destaque ficou para as recentes mudanças ocorridas no regime de tributação com a Lei nº 14.803/2024, que impacta diretamente os participantes e assistidos de planos CD ou CV.

A discussão que tramita no Superior Tribunal Federal com relação ao PIS-COFINS também foi objeto de debate.



Dra. Patrícia Linhares
Linhares & Advogados Associados



Dra. Maria Inês Murgel
Escritório JCM Advogados

Painel 3

Reflexos sobre a adoção de critérios incorretos de apuração da reserva matemática

O terceiro painel abordou o impacto causado nas reservas matemáticas pelos pedidos de inclusão de verbas salariais nas ações judiciais movidas em face dos fundos de pensão. Como atuar no equilíbrio dos planos para garantir o pagamento dos benefícios futuros tendo que considerar tais despesas extraordinárias oriundas de decisões judiciais?

Decisões essas que são tomadas em um cenário no qual existe grande diversidade de interpretação no judiciário quanto à reserva matemática, seja na esfera cível ou trabalhista, o que traz ainda mais complexidades para o tema.

Os palestrantes abordaram, ainda, os fatores e premissas atuariais essenciais para estruturar e embasar os cálculos relacionados à reserva, destacando a sua importância para que os fundos de pensão possam cumprir suas obrigações, refletindo a adequação dos valores acumulados em relação às expectativas de pagamento dos benefícios.

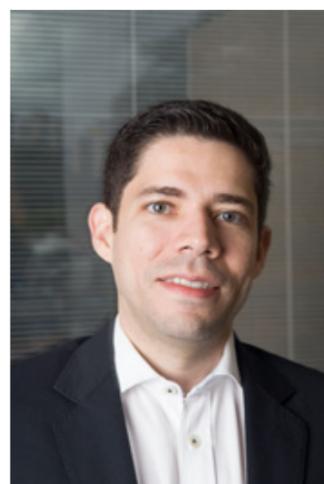


Dr. Marcos Alves e André Mendonça
Atlântida Perícias

Painel 4

Reflexos da Resolução Previc nº 23 após um ano de sua publicação

A palestra que deu início à programação do segundo dia focou em apresentar um resumo do primeiro ano desde a publicação da resolução PREVIC nº 23/2023, norma que trouxe uma série de novidades para o



João Marcelo Carvalho
Escritório Santos Bevilaqua Advogados

segmento, entre elas: a instituição da Comissão de Monitoramento de Ações Relevantes e o Ato Regular de Gestão.

Abordou, ainda, a Consulta Pública nº 01/2024, aberta com o objetivo de revisar dispositivos da Resolução e os desdobramentos que podem estar por vir.

Painel 5

Comentários da decisão do STF sobre as contribuições e os impactos no Benefício Definido (BD)

A advogada convidada para conduzir o painel teve como foco discutir o problema de conflito de competência entre a Justiça Comum e do Trabalho, estabelecido a partir da decisão do Superior Tribunal Federal que definiu a competência da Justiça do Trabalho nas ações ajuizadas contra o empregador em que se pretenda o reconhe-



cimento de verbas de natureza trabalhista e os reflexos nas respectivas contribuições para a entidade de previdência privada a ele vinculada, e os impactos que as decisões causam nos planos BD, em razão de suas características.

Livia Costa
Escritório Mallet Advogados Associados

Painel 6

Previdência complementar e o futuro do trabalho

O painel que encerrou esta edição do Seminário Jurídico destacou como será o futuro das relações de trabalho a partir de um contexto de mudanças, no qual variantes como a digitalização, a au-



tomação e a necessidade de novas habilidades para um mercado em transformação, Demonstrou, ainda, as oportunidades e desafios que a Previdência Complementar deve enfrentar diante das novas formas de trabalho, como a *gig economy* e teletrabalho, e o surgimento de novas tecnologias como a automação e inteligência artificial.

Juliano Barra
Escritório Barra, Barros & Roxo Advogados

Ouçá o PodÉtica



Dando continuidade às ações do Programa de Integridade e Ética, este ano, lançamos o >> **PodÉtica!** O podcast exclusivo da entidade chegou para disseminar os princípios éticos e as condutas esperadas em nossa postura profissional, reforçando as diretrizes consideradas aceitáveis e inaceitáveis.



Conselhos Fiscal e Deliberativo se encontram para novas reuniões

Em agosto e setembro, respectivamente, aconteceram reuniões dos Conselhos Fiscal e deliberativo do Funbep.

Os membros dos órgãos estatutários se reuniram para deliberar e acompanhar assuntos relevantes para a gestão, governança e transparência de informações.

As reuniões foram realizadas conforme agenda prevista para o ano, na qual temos, no mínimo, quatro encontros do Conselho deliberativo e três do Fiscal. Consulte as atas das reuniões no >> **Acesso dos Participantes** e acompanhe todos os assuntos tratados.

Próximas reuniões estão previstas para acontecer em dezembro de 2024.

voltar para o índice



Reajuste planos do Funbep

As suplementações e rendas mensais pagas pelos planos do Funbep são reajustadas no mês de setembro de cada ano, de acordo com as regras estabelecidas em seu Regulamento.

Acompanhe os percentuais aplicados, bem como os indicadores atualizados no site, >> **na página de cada plano.**

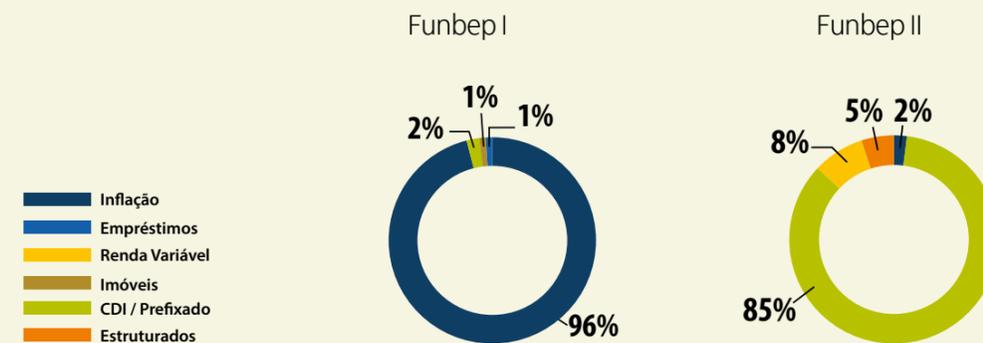
agosto 2024

Participantes

| | Funbep I | Funbep II | TOTAL |
|-----------------------|--------------|-----------|--------------|
| Ativo | 86 | 3 | 89 |
| Aguardando Benefício* | 79 | 1 | 80 |
| Assistido** | 6.097 | 18 | 6.115 |
| Total | 6.262 | 22 | 6.284 |

* Inclui autopatrocinados, BPDs e em fase de opção
** Inclui pensionistas

Composição dos investimentos



voltar para o índice

Ouvindo VOCÊ

O Funbep está pronto para **ouvir os participantes e assistidos**, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre o relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência.

[Contatos úteis](#)

[www](#)

Informativo trimestral do Funbep.

Elaboração | Equipe de Comunicação Institucional Funbep

Projeto gráfico | 107artedesign

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Compartilhe a revista com sua família e amigos!

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

[Fale conosco](#)

[www](#)

[voltar para o índice](#) 